

SESSÃO TEMÁTICA 14
Literatura Sagrada e Relações de Poder
Ivoni Richter Reimer

95. Henry Schneider Ruy

Faculdade Unida de Vitória

A NARRATIVA DA CRIAÇÃO DO HOMEM E DA MULHER DE GÊNESIS 2 COMO BALIZADORA DA SOCIEDADE JUDAICA

A formação da identidade judaica e suas principais crenças tornam-se mais evidentes a partir do evento chamado cativo babilônico. A vivência desse grupo em “terra estrangeira” formata seu pensamento político, religioso e social. Nesse sentido os relatos do Antigo Testamento em particular as narrativas de criação mostram o pano de fundo cultural dessa formatação. E é utilizando-se dos mitos babilônicos de cosmogonias que o redator final de Gênesis aponta para uma ética diferente, a felicidade do homem. Nesse sentido a criação do homem e da mulher em Gênesis 2 evidencia uma tríade: os coloca em pé de igualdade abrindo espaço para uma hermenêutica de gênero que resgate esses valores iguais; demonstra sua íntima relação com a terra pois veio dela e para ela retornará definindo o papel do camponês subjulgado à cultura do templo e da classe sacerdotal assumindo o controle político de Judá.